Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23422.011598/2018-09

Cadastrado em 04/09/2018

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA	---	1001060304

Tipo do Processo:
SOLICITAÇÃO

Assunto Detalhado:
PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE CONVÊNIO - MINTER E DINTER ENTRE UNILA E UFRGS

Unidade de Origem:
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (10.01.06.03.04)

Criado Por:
LIGIA DA FRE WINKERT

Observação:
-

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
04/09/2018	CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (10.01.06.03)

Data	Destino

Ao CONSUNI/ILACVN

Venho por meio deste ofício solicitar a apreciação da realização do Convênio e MINTER e DINTER entre Unila e UFRGS em MEDICiNA- CAPES III.

Tendo em vista que o corpo docente do curso de Medicina da Unila é formado em sua grande maioria por médicos apenas com mestrado, o mesmo visa contribuir para a qualificação docente de instituição pública federal.

Também serão abertas vagas para docentes de Universidades no Paraguai e Argentina, assim como para profissionais da área da Saúde da região e que formam o Corpo Clínico do Hospital Ministro Costa Cavalcanti.

O número de vagas são 20 (10 para mestrado e 10 para doutorado), sendo estimado um custo médio de R$25 mil por aluno.

Em anexo envio o projeto de DINTER e MINTER.

Atenciosamente, me coloco a disposição para esclarecimentos,

Professora Doutora Carolina Oderich

Professora do Curso de Medicina da UNILA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Faculdade de Medicina

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia

Mestrado e Doutorado Interinstitucional

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

2018

Sumário

1. Identificação do projeto 3

2. Identificação das instituições participantes 3

5. Objetivo 5

6. Plano acadêmico do curso 5

7. Corpo Docente/Orientadores 7

7. Linhas de Pesquisa 8

8. Inscrição 10

9. Processo seletivo dos candidatos 10

10. Plano acadêmico 11

11. Disciplinas 12

12. Cronograma 12

13. Sistema de acompanhamento e avaliação 13

14. Infraestrutura 13

15. Orçamento 14

Anexo 1 - Disciplinas – ementas 15

Anexo 2: ficha de inscrição ao processo seletivo 46

Anexo 3: análise do currículo 48

1. Identificação do projeto

MINTER/DINTER

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

e

Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

1.1. Nome do programa promotor:

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Endereço: Rua Ramiro Barcelos no 2400,

Porto Alegre - RS CEP: 90035-003

Fone: +55 51 3308-5607

E-mail: ppggo@ufrgs.br

Home page: www.ufrgs.br/ppggo

1.2. Conceito: quatro

1.3. Área de avaliação: Medicina III

1.4. Número de vagas: 10 alunos de Mestrado e 10 alunos de Doutorado

1.5. Perfil da demanda a ser atendida: professores do quadro efetivo de docentes da UNILA e pesquisadores/docentes de unidades acadêmicas da região.

1.6. Previsão de início de curso: março de 2019 ou da data da assinatura do convênio. O MINTER/DINTER terá a duração de 60 (sessenta) meses a contar da data da assinatura do convênio pelas participantes.

1.7. Previsão do término do curso: março de 2024.

2. Identificação das instituições participantes

Instituição Promotora:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia

Instituição Receptora:

Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

3. Coordenação do projeto

Coordenação Geral do Projeto:

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia

Execução Financeira do Projeto: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, UFRGS

Coordenador Acadêmico:

Prof. Dr. Edison Capp, Professor Titular, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina da UFRGS.

Endereço profissional: Faculdade de Medicina, Rua Ramiro Barcelos 2400, 2º andar, CEP: 90035-003

Telefone: +55 51 33085607 e +55 51 999597782

Email: edcapp@ufrgs.br

Coordenadora Operacional:

Profa. Dra. Carolina Oderich, Professora Adjunta, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Endereço profissional:

Telefone: +55 45 991114310

Email: caroderich@gmail.com

4. Relevância do Projeto

Há, na UNILA, crescente esforço pela capacitação docente *stricto sensu* na área da Ciências da Saúde. A iniciativa do Projeto MINTER/DINTER UFRGS/UNILA certamente terá impacto positivo na qualidade da graduação, na nucleação de programas de pós-graduacão e no desenvolvimento científico e tecnológico na UNILA e na região em torno de Foz do Iguaçu.

A qualificação docente na UNILA, dadas as características regionais, é de especial importância para o melhor desenvolvimento da formação na

graduação, além de ser fundamental para o desenvolvimento e consolidação de grupos de pesquisa na região.

A oferta deste MINTER/DINTER em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia integra, portanto, um conjunto mais amplo de iniciativas que visam prover a consolidação de um ambiente multicultural e interdisciplinar capaz de produzir profissionais e pesquisadores voltados para o desenvolvimento econômico, social, cultural e político da região.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia é o único programa da área da Medicina III com doutorado em saúde da mulher na Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem um compromisso político e social de qualificar docentes de instituições de ensino superior no estado e no país. Este projeto foi aprovado pela Comissão de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia e pelo Conselho da Unidade da Faculdade de Medicina.

O projeto segue as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Serão oferecidas 20 vagas (10 de mestrado e 10 de doutorado), distribuídas em 6 linhas de pesquisa do Programa da Instituição Promotora. Serão oferecidos 24 créditos (16 para mestrado/24 para doutorado) pela Instituição Promotora nas dependências da Instituição Receptora. Os recursos para o deslocamento de docentes e discentes e as respectivas acomodações serão fornecidos pela Instituição Receptora. A duração do projeto será de 48 meses (prazo máximo para conclusão de doutorado). A seleção dos candidatos deverá ocorrer em até 60 dias após a aprovação pela UFRGS e UNILA.

5. Objetivo

O projeto tem como meta qualificar 20 docentes (10 mestrados e 10 doutorados) na Universidade Federal da Integração Latino-Americana e nas Instituições de Ensino Superior da região.

Formar núcleos de pesquisa, que incluam alunos de graduação e profissionais da própria universidade; qualificação dos professores e preceptores, que promovam mudanças no ensino em Ciência da Saúde. Desta forma, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul cumpre seu papel de líder na formação de recursos humanos e na divulgação do conhecimento para outras universidades.

6. Plano acadêmico do curso

As normas e regulamentações serão definidas pelo Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. A estrutura curricular planejada com o objetivo de oferecer as disciplinas de acordo com a demanda das etapas de desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Os alunos deverão cumprir 16 créditos para mestrado e 24 créditos para doutorado. Os alunos deverão realizar estágio obrigatório ao programa

promotor (duração de 4 meses para curso Minter; duração de 6 meses para curso Dinter).

A estrutura curricular enfatiza na fase inicial disciplinas de nivelamento que abordam aspectos da metodologia da pesquisa como: busca da informação, leitura crítica, método de pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa, epidemiologia, bioestatística e estruturação de banco de dados e aplicação de programa estatístico para a análise dos dados.

O programa exige que os alunos cursem sequencialmente todas as disciplinas oferecidas.

Todas as disciplinas serão oferecidas pelos docentes da Instituição Promotora, em períodos previamente definidos ao longo do Curso. Estas serão ministradas de modo intensivo, na forma de blocos, nas dependências da Instituição Receptora e aplicar-se-ão as exigências institucionais da UFRGS de 75% de presença dos alunos doutorandos e de rendimento acadêmico. Uma parcela de até 20% dos créditos poderá ser oferecida por meio de teleconferência, na modalidade de ensino à distância.

Os procedimentos didático-pedagógicos e o conteúdo das disciplinas ofertadas no serão essencialmente os mesmos utilizados no curso regular de mestrado e doutorado (ofertado tradicionalmente na sede da instituição promotora), mantendo assim a unidade didático-pedagógica nos cursos ofertados.

A distinção entre MINTER/DINTER e os cursos regulares de mestrado e doutorado não se opera no nível de dificuldade dos cursos. A distinção se opera basicamente em dois níveis: (I) no cronograma de oferta das disciplinas, e (II) no acompanhamento dos trabalhos realizados. No que concerne ao cronograma, as disciplinas serão ofertadas em blocos semanais, facilitando tanto o deslocamento do professor da instituição promotora quanto ao atendimento das aulas por parte dos professores da instituição receptora.

Os alunos poderão também cursar disciplinas oferecidas na sede da instituição promotora. Nesse caso será estimulado o convívio de ambas as modalidades (MINTER/DINTER e mestrado/doutorado regular) em sala de aula como forma de enriquecer o ambiente acadêmico. Assim, os alunos da modalidade MINTER/DINTER poderão matricular-se em um amplo conjunto de disciplinas.

No que concerne ao acompanhamento dos trabalhos realizados, propõe-se que o MINTER/DINTER tenha um controle mais intenso, efetuado tanto pelo orientador regular do curso como pela coordenação do DINTER, que fará visitas regulares à instituição receptora; adicionalmente, a identificação de docentes com titulação e capacidade de orientação locais (UNILA) poderão participar deste acompanhamento.

Dos alunos MINTER/DINTER será exigida grande dedicação ao curso, incluindo o envolvimento em publicações e a participação em projetos de pesquisa, seminários e congressos nacionais. Entende-se que o aluno MINTER/DINTER possui ampla oportunidade de pesquisa e aprendizado junto ao seu ambiente de trabalho, em suas atividades de ensino e pesquisa, onde poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no curso.

Em relação a oferta de disciplinas e a integração aos grupos de pesquisas da Instituição promotora, atende as expectativas das IES receptora e associada

em consolidar os grupos de pesquisa locais e estabelecer seus cursos de Mestrado stricto sensu.

O projeto tem como meta qualificar 20 docentes da UNILA e região, portanto, fora dos grandes centros de ensino e pesquisa.

Essa formação de mestres e doutores junto à instituição receptora facilitará o alcance de diversos objetivos específicos listados a seguir:

a) capacitação de docentes para atuar em nível de graduação e pós-graduação;

b) estabelecimento de condições concretas para a criação de novos cursos de pós-graduação;

c) fortalecimento de grupos de ensino e pesquisa já existentes na instituição receptora;

d) fortalecimento de linhas de pesquisas, na instituição receptora que correspondam a necessidades regionais;

e) fomento de novas vocações para pesquisa, na instituição receptora, mediante o intercâmbio estabelecido;

f) estabelecimento de parcerias duradouras entre programas de pós-graduação e grupos de ensino e pesquisa em diferentes estágios de desenvolvimento, visando à disseminação da competência nacional em ciência e tecnologia;

g) fortalecimento da inserção do Programa da instituição receptora no meio acadêmico nacional;

h) ampliar a inserção do PPGGO, UFRGS, no cenário nacional, cumprindo seu papel na formação de docentes e pesquisadores qualificados.

7. Corpo Docente/Orientadores

UFRGS

Andréa Pires Souto Damin

Edimárlei Gonsales Valério

Edison Capp

Eduardo Pandolfi Passos

Helena von Eye Corleta

Janete Vettorazzi

Jaqueline Neves Lubianca

João Sabino Lahorgue da Cunha Filho

Jorge Villanova Biazus

José Antônio de Azevedo Magalhães

José Geraldo Lopes Ramos

Márcia Luiza Montalvão Appel Binda

Maria Celeste Osório Wender

Maria Lúcia da Rocha Oppermann

Ricardo Francalacci Savaris

Sérgio Hofmeister de Almeida Martins Costa

Suzana Arenhart Pessini

Valentino Antônio Magno

UNILA

Carolina Oderich

7. Linhas de Pesquisa

Área de concentração: Saúde da mulher: ginecologia e mastologia

1. Reprodução Humana, ginecologia endócrina e sexualidade

Compreender o normal e estudar as patologias relacionadas a hormônios nas mulheres (por exemplo, os estados hiperandrogênicos). Investigar o controle neuroendócrino da ovulação; o papel de peptídeos sinalizadores hormonais como cininas e angiotensinas no controle da ovulação e fisiologia ovariana, diferenciação de células tronco endometriais e buscar alternativas farmacológicas inovadoras; anovulação crônica; aspectos moleculares, metabólicos, uterinos, endometriais e seminais; células tronco; estados hiperandrogênicos; síndrome dos ovários policísticos e obesidade; estudar a sexualidade humana nos seus aspectos normais, psicossociais e patológicos. Desenvolvimento de aplicações terapêuticas com uso de células-tronco em ginecologia e obstetrícia. Pesquisar a utilização de células tronco como possível ferramenta terapêutica para o tratamento das patologias que acometem o sistema reprodutivo. Desenvolver pesquisas nas áreas de extração, criopreservação, cultivo e diferenciação de células tronco adultas e embrionárias. Estudar as células do aparelho genital feminino e mamas (ovário, endométrio, miométrio e mama) em cultura, buscando compreender os mecanismos de ação hormonal, do crescimento hiperplásico e neoplásico utilizando ferramentas moleculares de análise proteômica, transcriptômica e de bioinformática que auxiliem na descoberta de novos biomarcadores em saúde da mulher. Compreender os mecanismos etiopatogênicos, diagnósticos e terapêuticos da endometriose.

2. Interrelações hormonais, ósseas, metabólicas, psicossociais e psiquiátricas na pré-, peri- e pós-menopausa.

Estudar a epidemiologia e repercussões clínicas, psicossociais, hormonais, ósseas, metabólicas (HAS, obesidade e diabetes), psiquiátricas e terapêuticas na pré-, peri e pós-menopausa.

3. Epidemiologia, estudos experimentais e intervenções diagnósticas e terapêuticas multiprofissionais na mama

Investigar os aspectos clínicos, epidemiológicos, moleculares e terapêuticos das patologias mamárias. Estudar técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento do câncer de mama. Estudar a sexualidade das mulheres submetidas a quimioterapia para tratamento do câncer de mama.

4. Estudos epidemiológicos, clínicos, cirúrgicos, experimentais nos processos benignos e malignos na mulher
Estudar a doença inflamatória pélvica: suas causas, diagnóstica e terapêutica. Estudar a relação entre infecções virais e câncer na mulher e o desenvolvimento de vacinas para o papilomavírus humano. Estudar as diversas aplicações da endoscopia, laparoscopia, histeroscopia, cirurgia minimamente invasiva em ginecologia e obstetrícia. Estudar os aspectos psíquicos da mulher durante seu círculo vital. Estudar os procedimentos cirúrgicos utilizados na promoção da saúde da mulher. Estudar as distopias pélvicas, as causas e terapêuticas para incontinência urinária. Estudar as emergências em ginecologia. Buscar integrar a pesquisa básica com a aplicação clínica de conhecimentos em oncologia genital feminina. Investigar aspectos clínicos, epidemiológicos, moleculares, celulares, genéticos, anátomo-patológicos e terapêuticos das neoplasias do trato genital feminino. Estudar o mecanismo de ação e toxicidade dos fármacos quimioterápicos em modelos animais e celulares, com o objetivo de descobrir biomarcadores e desenvolver estratégias de proteção ao tecido ovariano e manutenção da fertilidade e função reprodutiva após o tratamento para câncer. Estudar a relação entre infecções virais e câncer na mulher. Estudar o uso de métodos contraceptivos: de seus princípios básicos a seus aspectos epidemiológicos. Estudar os aspectos endócrinos do desenvolvimento sexual feminino na infância, adolescência, menacme e no climatério.

Área de concentração: Saúde materna e perinatal
5. Gestação de alto risco, acompanhamento pré-natal, estados hipertensivos, diabetes, prematuridade. Estudar o HIV em gestantes e o impacto do uso de antirretrovirais na diminuição da transmissão vertical. Buscar compreender as indicações de cesariana e encontrar maneiras de diminuir as altas taxas. Investigar a utilização de métodos diagnósticos por imagem em Ginecologia e Obstetrícia. Estudar o diabete gestacional, seus fatores de risco, manejo, acompanhamento e desfecho perinatal.

6. Epidemiologia clínica, modelos experimentais e inter-relações materno-fetais
Investigar métodos precoces de detecção de alterações cromossômicas, anomalias fetais, diagnóstico pré-natal de malformações. Estudar a utilização da ultrassonografia em saúde de gestantes. Investigar as indicações de abortamento terapêutico.

Caso algum projeto não se enquadre nas linhas de pesquisa, poderá ser desenvolvido como projeto isolado, sob orientação de Professor do Programa. Esta condição é excepcional e deverá ser concedida pela Comissão de Pós-Graduação do PPGGO.

8. Inscrição

Documentação exigida para todos os candidatos:

I - apresentação do diploma de médico, nacional ou estrangeiro, para os graduados em Medicina;

II - apresentação de diploma de conclusão de curso superior, nacional ou estrangeiro, para os graduados não-médicos;

III - apresentação de histórico escolar do curso de graduação e *currículo vitae* no modelo Lattes (deverá estar cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes do CNPq);

IV - apresentação do projeto de pesquisa a ser desenvolvido, constando de revisão bibliográfica e atualização do tema, justificativa, objetivos, delineamento, viabilidade, recursos, cronograma e sendo adequado às linhas de pesquisa do Programa (anexo 2);

V - cópia dos seguintes documentos: 1) carteira de identidade; 2) CPF (se não estiver na carteira de identidade); 3) passaporte (para o candidato que for estrangeiro);

VI - candidato estrangeiro ou candidato que tenha curso de graduação em outro país cujo projeto envolva prática de ato profissional deverá apresentar documento de licença de exercício profissional legalmente reconhecida no Brasil;

VII - 1 (uma) foto 3X4 recente;

VII - apresentação do resultado da Prova da Fundação Médica (FMRS) (apenas para os candidatos que tiverem realizado a prova);

VIII - comprovante de pagamento da taxa de inscrição para a seleção no valor de R$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) através da Guia de Recolhimento da União (GRU) emitido através do site http://www1.ufrgs.br/guiarecolhimento/pagamentoexterno.php.

IX - formulário de inscrição (Anexo 1).

9. Processo seletivo dos candidatos

Somente os candidatos que tiverem sua inscrição homologada poderão participar do Processo Seletivo, que será realizado na Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

O processo seletivo consistirá de (1) avaliação do curriculum vitae (CV) modelo Lattes em termos de desempenho acadêmico, domínio de produção intelectual, experiência na área de pesquisa e experiência profissional comprovada, com nota de 0 (zero) a 10 (dez) (anexo 2), com caráter classificatório; (2) entrevista (as entrevistas presenciais serão realizadas na sede da instituição receptora ou poderão ser realizadas por videoconferência/skype) e (3) avaliação do projeto de pesquisa (deverá estar de acordo com as instruções do PPGGO disponíveis em https://www.ufrgs.br/ppggo/images/normas/ROTEIRO2017.pdf.

Os projetos serão avaliados pela adequação da revisão bibliográfica e atualização do tema, justificativa, objetivos, delineamento, viabilidade, recursos, cronograma e adequação às linhas de pesquisa do Programa.

Serão oferecidas 10 vagas para mestrado e 10 vagas para doutorado, as quais serão preenchidas de acordo com a classificação obtida pelos candidatos de acordo com os critérios acima.

Para ingresso no doutorado o candidato deverá apresentar o diploma de conclusão de mestrado. Será permitido ingresso direto no doutorado para aqueles candidatos que demonstrarem experiência em pesquisa (iniciação científica com ou sem bolsa por pelo menos um ano; participação em projetos de pesquisa; publicações em periódicos científicos com classificação mínima QUALIS/CAPES B3 nos últimos 8 anos; experiência de docência e orientação).

As dúvidas e os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia.

10. Plano acadêmico

Os alunos selecionados serão matriculados como alunos regulares do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Para este grupo serão oferecidas disciplinas, orientação na sede da UNILA. Os alunos poderão fazer disciplinas na sede da UFRGS. Visitas à sede promotora a intervalos regulares durante o desenvolvimento do projeto para orientação (mínimo de 2 visitas por semestre nos dois primeiros semestres).

Orientação

Entende-se por orientação o contato direto do orientador com o orientando para o planejamento, desenvolvimento, análise e redação da dissertação. O treinamento e supervisão do trabalho de campo fazem parte da orientação. É possível utilizar o apoio técnico de assistentes de pesquisa e acadêmicos para agilizar o processo de coleta de dados.

As orientações deverão ocorrer por videoconferência entre orientado e orientador. Está prevista pelo menos uma orientação presencial na instituição promotora. Além disto, poderá ser realizada orientação presencial quando os docentes forem ministrar disciplinas na instituição receptora.

11. Disciplinas

As disciplinas (Anexo I) do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia obrigatórias para o MINTER/DINTER são:

Código	Título	M	D	Créditos
GIN 005	Seminários integrados de pesquisa I	O	-	2
GIN 006	Seminários integrados de pesquisa II	-	O	3
GIN 007	Métodos de pesquisa em reprodução	F	O	2
GIN 009	Instrumentos de pesquisa em Saúde da Mulher	F	O	2
GIN 011	Ferramentas aplicadas em pesquisa/ensino	F	O	2

GIN 012	Aspectos básicos da redação e formatação de artigos científicos	F	O	2
GIN 013	Epidemiologia aplicada à pesquisa em Saúde da Mulher	O	O	4
GIN 019	Bioética, diversidade e gênero	O	O	2
GIN 026	Bioestatística quantitativa básica aplicada	O	O	4
GIN 032	Prática didática em saúde da mulher: conceitos básicos	F	O	4

(F = facultativa, O = obrigatória). O aluno de mestrado poderá completar os 16 créditos obrigatórios com as disciplinas facultativas.

As disciplinas poderão ser oferecidas na modalidade a distância ou por videoconferência.

Mestrado: 16 créditos

Doutorado: 24 créditos

12. Cronograma

1º semestre

GIN 005 - Seminários integrados de pesquisa I

GIN 006 - Seminários integrados de pesquisa II

GIN 013 - Epidemiologia aplicada à pesquisa em Obstetrícia e Ginecologia

2º semestre

GIN 026 - Bioestatística quantitativa básica aplicada

GIN 009 - Instrumentos de pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia

3º semestre

GIN 012 - Aspectos básicos da redação e formatação de artigos científicos

GIN 011 - Ferramentas aplicadas em pesquisa/ensino

4º semestre

GIN 032 - Prática didática em saúde da mulher: conceitos básicos

GIN 019 - Bioética, diversidade e gênero

GIN 007 - Métodos de pesquisa em reprodução

Para o mestrado são necessários 16 créditos. Os alunos poderão optar por fazerem disciplinas na sede da instituição promotora.

13. Sistema de acompanhamento e avaliação

Os alunos serão acompanhados através dos relatórios e das informações obtidas junto aos orientadores. Aqueles com dificuldades de acompanhamento receberão atenção especial do Coordenador Acadêmico e do Coordenador Operacional. A realização dos créditos deverá ser concluída segundo o cronograma, a medida que forem oferecidas as disciplinas.

Os critérios de avaliação serão rigorosamente os mesmos adotados no Programa.

O aproveitamento dos alunos nas disciplinas será avaliado pela frequência nas disciplinas, apresentação de seminários de pesquisa, provas e trabalhos expressos pelos seguintes conceitos:

A = Excelente

B= Bom

C = Regular

D = Insuficiente

Os conceitos obtidos constarão do histórico escolar e as avaliações das teses serão procedidas de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação da Instituição Promotora.

Professores locais poderão trabalhar como coorientadores das IES receptora e associada, com acompanhamento cotidiano em acordo com os orientadores da IES promotora.

14. Infraestrutura

- Instituição Promotora: Docentes com titulação de Doutorado, administração centralizada na UFRGS
- Instituição Receptora: instalações físicas para turma de até 25 alunos, equipamento técnico (quadro-negro, projetor, disponibilidade de copiadora; laboratório equipado com computadores com os programas EPINFO, SPSS instalados e impressoras, conectados a internet; biblioteca com livros-texto de Epidemiologia e Bioestatística e revistas internacionais.
- Alunos: disponibilidade de computador conectado a internet, com endereço eletrônico cujo acesso possa ser diário, impressora.
- Sistema para videoconferência.

15. Orçamento

Descrição	**Quantidade**	**Custo unitário R$**	**Total**
Deslocamento para ministrar disciplina - PoA-Foz-Poa	28	1200,00	33600,00

Passagem PoA-Foz-Poa Coordenação – 1 reunião presencial/ano na instituição receptora)	4	1200,00	4800,00
Passagem Foz-Poa-PoA Coordenação– 1 reunião presencial/ano na instituição promotora	4	1200,00	4800,00
Participação em COngressos e eventos científicos para divulgação das pesquisas	20	5760,00	115200,00
Hospedagem (2 noites por viagem)	264 diárias de hotel e refeições	300,00	79200,00
Sistema de videoconferência (Receptora)	1	10000,00	10000,00
Insumos laboratoriais	20	12.000	240.000
Produção, editoração, tradução, publicação	20	620,00	12400
Total			**500.000**

Anexo 1 - Disciplinas – ementas

GIN 032 – Prática didática em saúde da mulher: conceitos básicos
Nível: Mestrado E Doutorado
Créditos: 4
Carga horária: 60 h
Número de vagas: 10
Modalidade: presencial/EaD
Horário das atividades presenciais: 15h30min
Local: Mário Rigatto
Professor: Lúcia Kliemann e Edison Capp

Objetivo
Revisar e discutir estratégias de ensino em saúde da saúde da mulher.

Instrumentalizar participantes para conscientemente exercerem suas atividades didáticas.

Conteúdo programático

Teoria educacional na prática
Criação de material educacional
Ambiente educacional
Aprendendo e ensinando no ambiente educacional
Ensino individual
Ensino em pequenos grupos
Ensino em grandes grupos
Ensino baseado em problemas
Ensino utilizando a internet
Avaliação
Avaliação baseada em habilidade
Avaliação baseada em trabalho
Avaliação escrita

Métodos didáticos

Os alunos deverão:
- ler os artigos propostos;
- assistir os vídeos propostos;
- revisar a literatura sobre o tópico;
- apresentar uma reflexão por escrito, enviada por e-mail (2 a 3 páginas, com referências dos últimos 5 anos) até o dia marcado ao lado do tópico;
- ao final de cada 3 módulos, será realizada atividade presencial em que os alunos deverão apresentar (5 minutos) sua reflexão sobre o tema; o apresentador será indicado no dia do seminário presencial.

Método de avaliação

Avaliação será realizada pelos relatórios e pela participação nos seminários.

Bibliografia

1. Cantillon P. ABC of learning and teaching in medicine: Teaching large groups. BMJ 2003;326:437-439.
2. Farrow R. ABC of learning and teaching in medicine: Creating teaching materials. BMJ 2003;326:921-923.
3. Gordon J. ABC of learning and teaching in medicine: One to one teaching and feedback. BMJ 2003;326:543-545.
4. Hutchinson L. ABC of learning and teaching in medicine: Educational environment. BMJ 2003;326:810-812.
5. Jaques D. ABC of learning and teaching in medicine: Teaching small groups. BMJ 2003;326:492-494.
6. Kaufman DM. ABC of learning and teaching in medicine: Applying educational theory in practice. BMJ 2003; 326: 213-216.
7. McKimm J, Jollie C, Cantillon P. ABC of learning and teaching in medicine: Web based learning. BMJ 2003;326:870-873.
8. Morrison J. ABC of learning and teaching in medicine: Evaluation. BMJ 2003; 326: 385-387.

9. Norcini JJ. ABC of learning and teaching in medicine: Work based assessment. BMJ 2003; 326: 753-755.
10. Prideaux D. ABC of learning and teaching in medicine: Curriculum design. BMJ 2003; 326: 268-270.
11. Schuwirth LWT, van der Vleuten CPM. ABC of learning and teaching in medicine: Written assessment. BMJ 2003;326:643-645.
12. Smee S. ABC of learning and teaching in medicine: Skill based assessment. BMJ 2003;326:703-706.
13. Spencer J. ABC of learning and teaching in medicine: Learning and teaching in the clinical environment. BMJ 2003; 326: 591-594.
14. Wood DF. ABC of learning and teaching in medicine: Problem based learning. BMJ 2003; 326: 328-330.
15. Teaching Teaching & Understanding Understanding - https://www.youtube.com/watch?v=rM7KMi14ZHI

201X
Prática didática em saúde da mulher: conceitos básicos

	Tópico
	Teoria educacional - pesquisar *Kaufman DM. ABC of learning and teaching in medicine: Applying educational theory in practice. BMJ 2003; 326: 213-216.*
	Currículo em saúde pesquisar exemplos de currículos das respectivas áreas e discutir com embasamento teórico *Prideaux D. ABC of learning and teaching in medicine: Curriculum design. BMJ 2003; 326: 268-270.*
	Criação de material educacional *Farrow R. ABC of learning and teaching in medicine: Creating teaching materials. BMJ 2003;326:921-923.*
	Presencial 1
	Ambiente educacional *Hutchinson L. ABC of learning and teaching in medicine: Educational environment. BMJ 2003;326:810-812.* Aprendendo e ensinando no ambiente clínico *Spencer J. ABC of learning and teaching in medicine: Learning and teaching in the clinical environment. BMJ 2003; 326: 591-594.*
	Ensino individual *Gordon J. ABC of learning and teaching in medicine: One to one teaching and feedback. BMJ 2003;326:543-545.* Coaching como modelo de ensino - pesquisar
	Ensino em pequenos grupos *Jaques D. ABC of learning and teaching in medicine: Teaching small groups. BMJ 2003;326:492-494.*

	Ensino em grandes grupos *Cantillon P. ABC of learning and teaching in medicine: Teaching large groups. BMJ 2003;326:437-439.*
	Presencial 2
	Ensino baseado em problemas *Wood DF. ABC of learning and teaching in medicine: Problem based learning. BMJ 2003; 326: 328-330.*
	Ensino utilizando a internet *McKimm J, Jollie C, Cantillon P. ABC of learning and teaching in medicine: Web based learning. BMJ 2003;326:870-873.* Portfólio
	Avaliação *Morrison J. ABC of learning and teaching in medicine: Evaluation. BMJ 2003; 326: 385-387.* Avaliação baseada em habilidade *Smee S. ABC of learning and teaching in medicine: Skill based assessment. BMJ 2003;326:703-706.*
	Presencial 3
	Avaliação baseada em trabalho *Norcini JJ. ABC of learning and teaching in medicine: Work based assessment. BMJ 2003; 326: 753-755.* Avaliação escrita *Schuwirth LWT, van der Vleuten CPM. ABC of learning and teaching in medicine: Written assessment. BMJ 2003;326:643-645.*
	Presencial 4 Reflexão e avaliação da disciplina Encerramento

GIN 019 - BIOÉTICA, DIVERSIDADE E GÊNERO

Identificação

DISCIPLINA: BIOÉTICA, DIVERSIDADE E GÊNERO – GIN 019

Nível: Mestrado ou Doutorado
Créditos: 2
Carga Horária: 30 h
Pré-requisito: Não há
Horário:
Início:
Término:
Professor regente:

Local:

Introdução

A disciplina visa introduzir temas de bioética e questões de diversidade, laicidade e gênero, buscando construir uma visão crítica sobre diversos aspectos dos conceitos de laicidade, gênero e suas implicações, sobretudo em relação à saúde, desde uma perspectiva histórica e uma análise sociocultural.

Objetivo

Estimular a reflexão sobre bioética, laicidade e questões de gênero, a partir da diversidade e suas conexões com aspectos relativos à saúde.

Conteúdo programático

Bioética
Gênero
Laicidade
Direitos Humanos
Discriminação/Racismo
Diversidade cultural e saúde
Diversidade sexual

Métodos didáticos

Aulas expositivo-dialogadas.
Discussão de textos e artigos científicos.

Método de avaliação

Participação em aula e trabalho final.

Programa

Aula 1		Introdução à Bioética
Aula 2		Fundamentação e Modelos em Bioética
Aula 3		Discussão de Artigos e Casos
Aula 4		Introdução às Questões de Gênero
Aula 5		Gênero e Bioética
Feriado		---------
Feriado		---------
Aula 6		Discussão de Artigos e Casos
Aula 7		Introdução à Laicidade
Aula 8		Laicidade Aplicada
Aula 09		Discussão de Artigos e Casos
Aula 10		Direitos Humanos
Aula 11		Diversidade, Gênero e Saúde
Aula 12		Seminário Especial
Aula 13		Tarefa de Avaliação
Aula 14		Discussão de Artigos e Casos
Aula 15		Seminário Final

Bibliografia básica

Baubérot. Les laïcités dans le monde. 2 ed. Paris, Presses Universitaires de France, 2009, 127 pp.

Burian von Dedina GK (orgs). De mujeres y genes: una aproximación desde la bioética y los derechos humanos. Bogotá: UNC, Unesco, UdR, 2011, 258 pp.

Briozzo L, Bedone A J (Orgs). Aborto Inseguro: prevenção e redução de riscos e danos. São Paulo, Komedi, 2009, 311 pp.

Buxó i Rey MJ. Bioética Intercultural para la salud global. Revista Selecciones de Bioética 2006;9:24-30.

Camps V. El derecho a la diferencia. In: Ética y diversidad cultural. Olivé L (compilador). México: Fondo de Cultura Económica, 2 ed., 2004, 87-101.

Canclini NG. De la diversidad a la interculturalidad. In: Canclini NG, coordinador. Conflitos interculturales. Barcelona: Gedisa;2011.p.102-12.

Casado M, Luna F, Vázquez R (coords). Género y Bioética. México, D.F.: Fontamara, SCJN, 2014, 207 pp.

Chant S, Craske N (orgs). Género en Latinoamérica. México, D.F.: Ciesas, 2007, 521 pp.

Colling AM, Tedeschi LA (Orgs.). Dicionário Crítico de Gênero. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015, 679 pp.

Hunt L. A invenção dos direitos humanos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, 285 pp.

Lerín-Piñón S. Antropología y salud intercultural: desafios de una propuesta. Desacatos 2006;16:111-125.

Léon F. Bioética: entre la universalidad y la interculturalidad. los desafíos éticos de la globalización. Revista Medicina y Humanidades 2009;2:1-12.Disponible en http://www.medicinayhumanidades.cl/ediciones/n22009/06_Bioetica. pdf

Lisker R. Objeción de conciencia en medicina. In: Álvarez del Río A, Weber PR (Coords). El desafío de la bioética. México, Fondo de Cultura Económica, 2009: 107-119.

Lorea, RA (org). Em defesa dos direitos sexuais. Porto Alegre, Livraria do Advogado Editora, 2007, 201 pp.

Milot, M. La laïcité. Otawa: Novalis; 2008, 128 pp.

Olivé, L. um modelo normativo de relaciones interculturales. In: Ética y diversidad cultural. Olivé L (compilador). México: Fondo de Cultura Económica, 2 ed., 2004, 341-357.

Ortega Canto JE. Género, Generaciones y Transacciones. Zamora: El Colegio de Michoacán, 2010, 527 pp.

Peña Sánchez EY, Hernández Albarrán L (orgs). Iguales pero diferentes: diversidad sexual en contexto. México, D.F.: INAH, 2011, 184 pp.

Potter VH. Bioética global. Revista O Mundo da Saúde. 1998; 22(6):370-4.

Raymundo MM. La perspectiva de género y su vinculación com la bioética bajo el marco de la interculturalidad y de la laicidade en el campo de la atención em salud. In: Casado M, Luna F, Vázquez R (coords). Género y Bioética. México, D.F.: Fontamara, SCJN, 2014: 193-204.

Rios, RR. O conceito de homofobia na perspectiva dos direitos humanos e no contexto dos estudos sobre preconceito e discriminação. In: Rios, RR (Org.). Em defesa dos direitos sexuais. Porto Alegre, Livraria do Advogado Editora, 2007: 111-139.

Rochefort F. Le pouvoir du genre. Toulouse : Presses Universitaires du Mirail, 2007, 272 pp.

Scott JW. Género y historia. México, D.F.: FCE, UACM, 2008, 337 pp.

Souza RT. Ética como Fundamento II. Pequeno tratado de ética radical. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016, 363 pp.

Strey MN, Nogueira C. Azambuja MR (Orgs.). Gênero & Saúde: Diálogos Ibero-Brasileiros. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010, 328 pp.

Strey MN, Piason AS, Julio ALS (Orgs.). Vida de Mulher: Gênero, Sexualidade e etnia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011, 323 pp.

Strey MN, von Mülhen BK, Kohn KC (Orgs.). Caminhos de Homens: Gênero e Movimentos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014, 338 pp.

Tadeu da Silva T (org). Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000, 133 pp.

Terto Jr. V, Victora CG, Knauth DR (orgs). Direitos Sexuais e reprodutivos como Direitos Humanos. Cadernos do NUPACS. NUPACS nº 1/04. Porto Alegre, 2004), 47 pp.

Turaine A. Igualdad y Diversidad, México D.F., Fondo de Cultura Económica, 2002, 54-55.

Turaine, A. ¿Podremos vivir juntos? México: Fondo de Cultura Económica, 2006, 335 pp.

Velázquez M, Merino L. Género, análisis y multidisciplina. Cuernavaca: UNAM, 1997, 214 pp.

Ventura, M. Direitos sexuais e reprodutivos no Brasil. 2 ed São Paulo, UNFPA, Fundo de População das Nações Unidas, 2004: 19-21;186-190.

Zambrano, E., Lorea A., Mylius L., Meinerz N., Borges, P.(Orgs.). O Direito à Homoparentalidade. Cartilha sobre as famílias constituídas por pais homossexuais. Porto Alegre, instituto de Acesso à Justiça. 2006: 3-7; 21-23.

GIN 012 - Aspectos básicos da redação e formatação de artigos científicos

Identificação

Nível: Mestrado ou Doutorado
Créditos: 2
Carga Horária: 30 h
Pré-requisito: sem pré-requisitos
Horário:
Professor regente: Edison Capp
Professor colaborador: Helena von Eye Corleta
Local:

Objetivo

Instrumentalizar os alunos para redação e formatação de artigos científicos.

Conteúdo programático

Seleção e utilização de bibliografia, bases de dados para pesquisa bibliográfica
Tipos de leitura para selecionar referencial teórico
Gerenciamento de bibliografia (utilização de programas: EndNote, Reference Manager)
Autoria, tipos de artigos e sua redação
Elaboração de gráficos, figuras e tabelas
Seleção de periódico para envio do manuscrito, formatação

Métodos didáticos

Aulas expositivas, utilização de laboratório de informática, seminários.
Tarefas programadas: preparação de artigos para seminário, busca ativa de informação (total = 15 horas), utilização de ferramentas utilizadas em aula.

Método de avaliação

Avaliação das tarefas programadas, participação em aula e seminários

Bibliografia básica

1. Instruções editoriais de revistas brasileiras e internacionais indexadas.
2. Sahu DR, Abraham P. Authorship: rules, rights, responsibilities and recommendations. J Postgrad Med. 2000 Jul-Sep;46(3):205-10
3. Gitanjali B. Peer review -- process, perspectives and the path ahead. J Postgrad Med. 2001 Jul-Sep;47(3):210-4.
4. Sahu DR, Ramakantan R, Bavdekar SB. The Art and Science of Web-Based Literature Search: The MEDLINE. J Postgrad Med.;467(2): 123-8.
5. Deitel M. Requirements for medical writing. Obes Surg. 2004 Jan;14(1):3-7.
6. Higgins A. Media mania, megalomania and misleading research: the need for caution in scientific publication. Vet J. 2003 Nov;166(3):213-4.

7. Volpato GL, de Freitas EG. Desafios na publicação científica Pesqui Odontol Bras. 2003 May;17 Suppl 1:49-56.
8. Christopher MM. The impact factor: getting a grip. Vet Clin Pathol, 2003, 32 (3): 98-100.
9. Rodolfo Neiva de Sousa, Valdinei Klein Conti, Álvaro Angelo Salles, Ivana de Cássia Raimundo Mussel. Desonestidade acadêmica: reflexos na formação ética dos profissionais de saúde. Revista de Bioética, 2016, 24 (3): 459-68.

201X

Aspectos básicos da redação e formatação de artigos científicos

	Tópico
	Tipos de conhecimento: empírico X científico Projeto de pesquisa **Seminário**: *Beall J.* ***Dangerous Predatory Publishers reaten Medical Research****. J Korean Med Sci 2016; 31: 1511-1513.* *Higgins A.* ***Media mania, megalomania and misleading research: the need for caution in scientific publication****. Vet J. 2003 Nov;166(3):213-4.*
	Busca da informação Seleção e utilização de bibliografia Bases de dados para pesquisa bibliográfica Tipos de leitura para selecionar referencial teórico **Seminário**: *Deitel M.* ***Requirements for medical writing****. Obes Surg. 2004 Jan;14(1):3-7.*
	Elaboração de gráficos, figuras e tabelas **Seminário:** *Williams HC.* ***How to reply to referees' comments when submitting manuscripts for publication****. J Am Acad Dermatol. 2004 51 (1): 79-83.*
	Gerenciamento de bibliografia EndNote, Reference Manager **Seminário**: Mathur VP, Sharma A. **Impact factor and other standardized measures of journal citation: A perspective**. Indian J Dent Res 2009;20:81-85 + *Christopher MM.* ***The impact factor: getting a grip****. Vet Clin Pathol, 2003, 32 (3): 98-100.*
	Formatação de artigo em editor de texto - Kendall G, Yee A, McCollum B. **Is There a Role for Publication Consultants and How Should Their Contribution be Recognized**? Sci Eng Ethics. 2015 Oct 19. [Epub ahead of print + *Luther F.* ***Publication ethics and scientific misconduct: the role of authors****. Journal of Orthodontics, Vol. 35, 2008, 1–4.*
	Autoria, tipos de artigos e sua redação Instruções para os autores fornecidas pelas revistas **Seminário**: *Sahu DR, Abraham P.* ***Authorship: rules, rights, responsibilities and recommendations****. J Postgrad Med. 2000 Jul-Sep;46(3):205-10 + Editorial.* ***Issues and Rules for Authors Concerning Authorship Versus Acknowledgements, Dual Publication, Self Plagiarism, and Salami Publishing****. Research in Nursing & Health, 2008, 31, 295–297.*
	Seleção de periódico para envio do manuscrito, formatação final, impressão, comentários finais

	Seminário: *Gitanjali B**. Peer review -- process, perspectives and the path ahead**. J Postgrad Med. 2001 Jul-Sep;47(3):210-4.*

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: FERRAMENTAS APLICADAS EM PESQUISA/ENSINO
CRÉDITOS: 1
HORÁRIO DAS AULAS:
Local:
Período das atividades:
Professor: Dr. Ricardo Savaris (RS) E-mail: rsavaris@hcpa.edu.br
Nota mínima para aprovação: 7
Número máximo de faltas: 2 (de 8 aulas)
Número mínimo de alunos: 8
Número máximo de alunos: 12

CARACTERIZAÇÃO

A disciplina ferramentas aplicadas em pesquisa/ensino caracteriza-se pela avaliação prática dos projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos pelos alunos, tentando verificar possíveis deficiências e sugerindo alternativas para melhorar a qualidade do projeto. A disciplina constitui-se em atividades de caráter obrigatório para o Curso de Pós-Graduação em ginecologia e Obstetrícia (PPGGO).

PRESSUPOSTOS

A disciplina pressupõe que os alunos tenham, no mínimo, um projeto de pesquisa já escrito e aprovado pelo comitê de ética e alguma fluência em inglês.
O projeto deve ser entregue por Email: rsavaris@hcpa.edu.br logo após a inscrição na disciplina, para confirmação. **O aluno que não tiver enviado o projeto até o dia 13 de março de 2018 não poderá participar da disciplina**.

OBJETIVO GERAL

Visando o aperfeiçoamento do aluno como pesquisador e/ou futuro professor, a disciplina se fundamenta em 2 objetivos gerais:

1. Avaliação e melhorias dos projetos desenvolvidos pelos alunos.
2. Desenvolver técnicas de apresentação e didática para a comunicação da sua pesquisa perante o público.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1. Proporcionar o contato com temas teóricos das linhas de pesquisa desenvolvidas pelos alunos da pós-graduação e de pesquisadores convidados.
2. Colocar em evidência o projeto desenvolvido pelo aluno da pós-graduação.
3. Aprimorar o projeto através de discussões no grupo.
4. Proporcionar a integração dos grupos de trabalho.
5. Desenvolver e praticar as habilidades didáticas de apresentação oral em inglês, escrita e crítica de trabalhos científicos.
6. Estimular o contato com diferentes centros de pesquisas para o aprimoramento das técnicas laboratoriais e o desenvolvimento da pesquisa.
7. Levantar problemas e dificuldades experimentados pelos alunos e tentar resolvê-los através do grande grupo ou através de professores/*especialistas* convidados.
8. Apresentar e exercitar outras ferramentas de informática como recursos avançados em editor de textos, noções de gerenciadores bibliográficos (PaperPile, Ferramentas Google, Bookends), **Excel** (análise estatística, tabelas dinâmicas e

criação de gráficos) e apresentação (recursos avançados na apresentação didática), **InStat** (análise estatística), cálculo do tamanho da amostra.

METODOLOGIA DA DISCIPLINA

No início da disciplina serão apresentados as bases para pesquisa e o formato da disciplina. Todas os projetos serão compartilhados no Google Classroom (Google Drive, a se definido na primeira aula), Google Forms e Socrative para que os outros alunos tenham acesso ao projeto para tecer comentários.

A avaliação do projeto será feita no link: http://goo.gl/forms/JvzHUhMhtr

Durante a aula, os alunos terão que avaliar o apresentador pelo programa online https://b.socrative.com/login/student/ entrar na sala de aula e escrever "**SAVARIS",** conforme abaixo:

A **apresentação do projeto de pesquisa deverá ser em Inglês** e dentro de 10 minutos. É aconselhável que os objetivos do estudo já estejam ao redor do 3º slide. Após a apresentação haverá debate em inglês entre o apresentador e a plateia, para treinamento. A parte da discussão do projeto poderá ser em português, salvo se houver visitante estrangeiro. De acordo com a apresentação, serão introduzidas atividades práticas com os softwares. Caso os alunos não disponham dos resultados, recomenda-se que os alunos apresentem resultados fictícios para melhor compreensão da análise dos resultados e como devem ser apresentados.

Os seminários serão constituídos principalmente pela apresentação da dissertação desenvolvida pelo aluno e o seu orientador.

O resumo deve obedecer à orientação do anexo 1.

A turma irá avaliar o trabalho do colega no restante da aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será contínua e terá os seguintes critérios:

1. Presença (mínimo de 70% - excludente).
2. Avaliação adequada como relator (10%)
3. Adequação da apresentação e do material entregue. (90%)

CRONOGRAMA

	ATIVIDADE
	Apresentação da disciplina e divisão das tarefas
	aluno 1 e aluno 2
	aluno 3 e aluno 4
	aluno 5 e aluno 6

	aluno 7 e aluno 8
	aluno 9 e aluno 10
	aluno 11 e aluno 12
	Avaliação da disciplina e do professor

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Dretzke BJ; Heilman KA. Dretzke BJ and Heilman KA, editors. Statistics with Microsoft Excel. 1 ed. Upper Saddle River: Prentice Hall; 1998.

2. Jekel JF; Elmore JG; Katz DL. Jekel JF, Elmore JG, and Katz DL, editors.Epidemiology, Biostatistics and Preventive Medicine. 1 ed. Philadelphia: W.B.Saunders; 1996.

3. Weissberg R; Buker S. Weissberg R and Buker S, editors.Writing Up Research - Experimental Research Report Writing for Students of English. 1 ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents; 1990.

3. Spector, N. – Manual para a redação de teses, dissertações e projetos de pesquisa 2 ed. Guanabara Koogan, 2001

3. Equator network - http://www.equator-network.org

Modelo para escrita do resumo da dissertação

INTRODUÇÃO
Revisão da literatura. Essa revisão permitirá que o leitor tenha as condições mínimas para compreender o assunto e o desenvolvimento do trabalho (quadro teórico). Apresentará o problema e a justificativa do tema proposto com os potenciais a serem explorados a partir do assunto desenvolvido.

OBJETIVOS
Expor de maneira clara e objetiva a(s) proposição(ões) da dissertação/tese.

DELINEAMENTO
Tipo de delineamento do projeto

LOCAL A SER REALIZADO
Instituição, departamento, etc.

CASUÍSTICA/MATERIAL E MÉTODOS
Determinação dos grupos, critérios de inclusão, exclusão, análise estatística, determinação do tamanho da amostra. Cronograma do projeto se em fase inicial.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESFECHOS
Se será utilizado algum sistema de escore, nível, presença, localização, etc de substâncias.

RESULTADOS
Demonstração dos resultados obtidos até então.

DISCUSSÃO (PERTINENTE)

CONCLUSÃO(ÕES)

Essa ficha está no link http://goo.gl/forms/JvzHUhMhtr

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DOS ALUNOS DA DISCIPLINA		
Data:	Apresentador	
APRESENTADOR		
ITENS AVALIADOS	NOTA (0 ~ 10)	OBSERVAÇÕES
RESUMO ESCRITO		
1.Escrita adequada do texto (gramática, uso de referências, divisões em tópicos)		
2. Revisão adequada da literatura (uso de bibliografia pertinente e atualizada)		
3. Embasamento teórico (deu condições para compreensão do assunto)		
4. Identificação do problema (a partir da revisão da literatura)		
5. Justificativa para o trabalho (explica a importância para a realização do projeto)		
6. Objetivo (determina quais são os objetivos – geral e específico)		
7. Identificação do delineamento		
8. Identificação do local a ser realizado		
9. Material e Métodos Determinou/justificou o tamanho da amostra Determinou os grupos a estudar Expôs os critérios de inclusão Expôs os critérios de exclusão Identificou as variáveis a serem avaliadas Identificou a análise estatística a ser utilizada Explicou laboratório, mascaramento, etc. Considerou a questão bioética? Identificou/evitou viéses		
10. Resultados (de acordo com os objetivos?)		
11. Conclusão (quando pertinente) Está de acordo com os resultados obtidos? Responde o objetivo proposto?		
12. Discussão (quando pertinente) Identifica e compara os resultados obtidos com os da literatura?, Explica os resultados? Identifica e explica possíveis falhas? Abre opções para novos trabalhos?		
13. Uso de diretrizes para o estudo Identificou a diretriz e preencheu os seus critérios?		
APRESENTAÇÃO		
1. Dentro do tempo (10 minutos)		
2. Didática		
3. Adequação do material expositivo		
4. Conteúdo exposto		
5. Respondeu os questionamentos do grupo?		

NOTA FINAL:

GIN 009 - Instrumentos de Pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia -

Disciplina: GIN 009 - Instrumentos de Pesquisa em Ginecologia
Nível: Mestrado ou Doutorado
Créditos: 2
Carga Horária: 30 h
Horário:
Professor Regente: Maria Celeste Osório Wender
Professor Colaborador: José Geraldo Lopes Ramos
Professores Convidados: Edison Capp

Número de alunos:
Local:

Objetivo
Discutir os diversos instrumentos utilizados para a coleta de dados na pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia.

Conteúdo programático

- Abertura/ apresentação

Como preparar um instrumento de coleta de dados

Apresentação de um instrumento de coleta de dados
-Tradução, adaptação e validação de um instrumento de coleta de dados
Otimização da Tabela Excel
A elaboração do instrumento de coleta visando o banco de dados
Discussão de instrumentos
Discussão de instrumentos
Discussão de instrumentos
Discussão de instrumentos
Discussão de instrumentos
Discussão de instrumentos
Avaliação da disciplina

Métodos didáticos
Aulas expositivas
Apresentação de seminários.

Método de avaliação
Os alunos deverão desenvolver um instrumento de coleta de dados ou apresentar o instrumento de coleta de dados do seu projeto de pesquisa, o qual será submetido à análise crítica do grupo.
Participação nas discussões.

Bibliografia básica

GIN 007 - Métodos de pesquisa em reprodução

Identificação

Disciplina: MÉTODOS DE PESQUISA EM REPRODUÇÃO

Nível: Mestrado ou Doutorado
Créditos: 2
Carga Horária: 30 h
Pré-requisito:
Horário:
Professor regente: Helena von Eye Corleta
Professores colaboradores:
Local:
Início:

Introdução
Esta disciplina destina-se a alunos de Doutorado e Mestrado Curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia.
Ela busca incentivar o aluno a uma visão crítica sobre os modelos de pesquisa utilizados atualmente e integrar o conhecimento entre a pesquisa e a clínica. Treinar o aluno para formatação de um trabalho sobre o assunto. Tornar os alunos cientes das linhas de pesquisa nesta área e favorecendo a discussão dos modelos experimentais utilizados.

Objetivo
Promover discussão sobre aspectos teóricos e práticos dos modelos de pesquisa utilizados na investigação, tratamento e preservação da fertilidade em homens e mulheres.

Conteúdo programático
Gametogênese
Envelhecimento normal dos gametas
Aceleração da apoptose ovárica e testicular
Quimioterapia/Radioterapia
Modelos experimentais
Transplantes/autotransplantes
Uso de células tronco e reprodução
Criopreservação
Endométrio e implantação
Esteroidogênese ovariana
Maturação in vitro
Anovulação
Miométrio e miomas

Métodos didáticos

Seminários apresentados pelos alunos com enfoque na metodologia da pesquisa em reprodução humana.

Método de avaliação

Avaliação da participação nos seminários. Os alunos deverão participar de 20 seminários e entregar relatório de 2 páginas A4, espaço 1,5 resumindo o seminário e realizando uma análise crítica da apresentação OU apresentar um dos seminários. A disciplina é contínua e o aluno poderá completar o número de presenças em até 4 semestre. O relatório deverá ser entregue até 2 semanas após a conclusão das 20 presenças.

Bibliografia básica

1. Wallace, W.H., A.B. Thomson, and T.W. Kelsey, *The radiosensitivity of the human oocyte.* Hum Reprod, 2003. **18**(1): p. 117-21.
2. Zakak, N.N., *Fertility issues of childhood cancer survivors: the role of the pediatric nurse practitioner in fertility preservation.* J Pediatr Oncol Nurs, 2009. **26**(1): p. 48-59.
3. von Wolff, M., et al., *Cryopreservation and autotransplantation of human ovarian tissue prior to cytotoxic therapy--a technique in its infancy but already successful in fertility preservation.* Eur J Cancer, 2009. **45**(9): p. 1547-53.
4. Schlatt, S., J. Ehmcke, and K. Jahnukainen, *Testicular stem cells for fertility preservation: preclinical studies on male germ cell transplantation and testicular grafting.* Pediatr Blood Cancer, 2009. **53**(2): p. 274-80.
5. Quinn, G.P. and S.T. Vadaparampil, *Fertility preservation and adolescent/young adult cancer patients: physician communication challenges.* J Adolesc Health, 2009. **44**(4): p. 394-400.
6. Mitchell, R.T., et al., *Male fertility and strategies for fertility preservation following childhood cancer treatment.* Endocr Dev, 2009. **15**: p. 101-34.
7. Maltaris, T., M.W. Beckmann, and R. Dittrich, *Review. Fertility preservation for young female cancer patients.* In Vivo, 2009. **23**(1): p. 123-30.
8. Katz, A., *Fertility preservation in young cancer patients.* Am J Nurs, 2009. **109**(4): p. 44-7.
9. Forman, E.J., C.K. Anders, and M.A. Behera, *Pilot survey of oncologists regarding treatment-related infertility and fertility preservation in female cancer patients.* J Reprod Med, 2009. **54**(4): p. 203-7.
10. da Silva, B.F., et al., *Is sperm cryopreservation an option for fertility preservation in patients with spinal cord injury-induced anejaculation?* Fertil Steril, 2009.
11. Varghese, A.C., et al., *Cryopreservation/transplantation of ovarian tissue and in vitro maturation of follicles and oocytes: challenges for fertility preservation.* Reprod Biol Endocrinol, 2008. **6**: p. 47.
12. Oktay, K. and O. Oktem, *Ovarian cryopreservation and transplantation for fertility preservation for medical indications: report of an ongoing experience.* Fertil Steril, 2008.

13. Huang, J.Y., et al., *Combining ovarian tissue cryobanking with retrieval of immature oocytes followed by in vitro maturation and vitrification: an additional strategy of fertility preservation.* Fertil Steril, 2008. **89**(3): p. 567-72.
14. Blumenfeld, Z., *GnRH-agonists in fertility preservation.* Curr Opin Endocrinol Diabetes Obes, 2008. **15**(6): p. 523-8.

Seminários de Pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia I
Identificação
Disciplina: Seminários de Pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia I
Nível: Mestrado (**obrigatória**)
Créditos: 2
Carga Horária: 30 horas
Professor regente: Edison Capp
Professores colaboradores: Andréa Damin, Márcia Luiza Appel
Local:
Dias:
Início:

Introdução
Esta disciplina destina-se a alunos de Doutorado e Mestrado Curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia.
Ela busca integrar o conhecimento necessário a realização da tese de Doutorado e da Dissertação, formalizando a discussão dos projetos.
Colaborar para a instrumentalização dos pesquisadores na crítica da literatura científica, tornar os alunos cientes das linhas de pesquisa do programa e favorecer um momento para integração entre os professores incentivando a colaboração entre os grupos.

Objetivo Geral
Discutir temas relacionados ao planejamento de projetos de pesquisa e análise crítica dos aspectos metodológicos através de apresentações públicas das linhas de pesquisa e dos respectivos projetos.

Conteúdo programático
Apresentação e discussão das linhas de pesquisa pelos professores e dos projetos que serão conduzidos pelos alunos. Concepção da questão de pesquisa, formulação de hipótese. Aspectos metodológicos no planejamento de um projeto de pesquisa. Análise crítica de projetos de pesquisa.

Métodos didáticos
Apresentação da linha de pesquisa do professor.
Apresentação de projetos de pesquisa inseridos na linha de pesquisa que foi apresentada.
Análise clínico-epidemiológica de projetos.

Método de avaliação
Apresentação de projeto de pesquisa. Participação e frequência aos seminários.
Para ter direito ao crédito, o aluno deverá assistir a 30 seminários e apresentar seu projeto em um deles.

Bibliografia básica

1) Fletcher RH. Epidemiologia Clínica - Elementos Essenciais. Porto Alegre, Artmed, 2006.
2) Greenhalgh T. Como Ler Artigos Científicos. Porto Alegre, Artmed, 2008.

Seminários de Pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia II - Identificação

Disciplina:	Seminários de Pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia II
Nível:	Doutorado (**obrigatória**)
Pré-requisito:	Seminários de Pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia I
Créditos:	3
Carga Horária:	45 horas
Professor regente:	Edison Capp
Professores colaboradores:	
Local:	
Dias:	
Início:	

Introdução
Esta disciplina destina-se a alunos de Doutorado e Mestrado Curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia.
Ela busca integrar o conhecimento necessário a realização da tese de Doutorado e da Dissertação, formalizando a discussão dos projetos.
Colaborar para a instrumentalização dos pesquisadores na crítica da literatura científica, tornar os alunos cientes das linhas de pesquisa do programa e favorecer um momento para integração entre os professores incentivado a colaboração entre os grupos.

Objetivo Geral
Discutir temas relacionados ao planejamento de projetos de pesquisa e análise crítica dos aspectos metodológicos através de apresentações públicas das linhas de pesquisa e dos respectivos projetos.

Conteúdo programático
Apresentação e discussão das linhas de pesquisa pelos professores e dos projetos que serão conduzidos pelos alunos. Concepção da questão de pesquisa, formulação de hipótese. Aspectos metodológicos no planejamento de um projeto de pesquisa. Análise crítica de projetos de pesquisa.

Métodos didáticos
Apresentação da linha de pesquisa do professor.
Apresentação de projetos de pesquisa inseridos na linha de pesquisa que foi apresentada.
Análise clínico-epidemiológica de projetos.

Método de avaliação
Apresentação de projeto de pesquisa. Participação e frequência aos seminários.

Os alunos deverão assistir a 45 seminários para terem direito aos créditos.

Bibliografia básica

1) Fletcher RH. Epidemiologia Clínica - Elementos Essenciais. Porto Alegre, Artmed, 2006.
2) Greenhalgh T. Como Ler Artigos Científicos. Porto Alegre, Artmed, 2008.

GIN 013 - Fundamentos em Epidemiologia
Nível: Mestrado
Créditos: 2
Carga Horária:
Pré-requisito: não
Local:
Horário:
Professor Regente**:** Maria Lúcia da Rocha Oppermann

Objetivo Geral
Revisar e discutir os conceitos básicos de Epidemiologia Clínica aplicada à pesquisa em GO
As aulas e seminários deverão propiciar entendimento dos delineamentos de pesquisa, suas vantagens e limitações.

Conteúdo programático
Apresentação disciplina – profª Maria Lúcia Oppermann
Princípios básicos – vieses, confundimento, medidas de efeito, valores de p,
intervalos de confiança, erros tipo I e II, poder estatístico

Indicadores epidemiológicos
Enfoque de risco
Estudos de testes diagnósticos
Estudos transversais e de caso-controle / cross-over
Estudos de coorte
Ensaios clínicos randomizados
Revisões sistemáticas e metanálises - Métodos de Busca
Revisões sistemáticas e metanálises
Avaliação
Bibliografia suplementar
Haynes RB, Sackett DL, Guyatt GH, Tugwell P. Clinical Epidemiology: How to Do Clinical Practice Research. 3rd edition**.** Philadelphia: Lippincott, Williams and Wilkins, 2005.
Fletcher RH, Fletcher SW e Fletcher GS. Epidemiologia Clínica. Elementos Essenciais. 5a Ed. (Trad) Porto Alegre: Artmed, 2013.

GIN 026 - Bioestatística quantitativa básica aplicada.

Identificação

Disciplina: Bioestatística quantitativa básica aplicada.

Número de vagas:

Nível: Mestrado e Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 30 horas.

Modalidade de ensino: Presencial

Pré-requisito: sem pré-requisitos

Horário:

Local:

Professor regente: Maria Celeste Osório Wender **Professor Ministrantes:** Charles Francisco Ferreira e Luciano Guimarães Pinto.

Objetivo geral: O objetivo desta disciplina é introduzir os fundamentos teóricos, métodos e técnicas básicas do conhecimento estatístico através do software *SPSS*.

Objetivos específicos: Ao final da disciplina o aluno será capaz: - Compreender conceitos básicos em Estatística.- Obter, apresentar e descrever dados de uma observação. - Reconhecer e interpretar diferentes técnicas estatísticas.

- Diferenciar análises estatísticas básicas.

- Aplicar os exercícios realizados em aula para realizar a revisão da literatura da dissertação ou tese.

Conteúdo programático:

- Banco de Dados.- Manipulação de variáveis.- Tipos de variáveis.- Descrição e exploração de dados.- Manipulação de arquivos.- Edição do arquivo de resultados.- Edição e modificação das células- Exportação do arquivo de resultados. - Métodos quantitativos comparativos:

- Análises paramétricas: - Teste t

- ANOVA (one e two-way)

- Correlação (Pearson e Spearman) - Análises não paramétricas:

- Mann-Whitney

- Kruskal-Wallis - Regressão linear

- Discussão de temas envolvendo tópicos de estatística descritiva, inferência e amostragem.

Métodos didáticos:

- Aulas expositivas

- Exercícios em sala de aula

- Aulas no laboratório de informática (CPC, 6° andar, sala de informática).

Métodos de avaliação: Avaliação das tarefas diárias programadas e participação em aula.

Bibliografia básica:

ALTMAN, DG. Practical statistics for medical research. London (UK): Chapman & Hall, 1991.

ANCROFT, H. Introducción a la Bioestadistica. 8a ed. EUDEBA, Buenos Aires, 1974.

BEIGUELMAN, B. Curso prático de Bioestatística. 2a ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1991. 231p. (BIO)

CALLEGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: Princípios e Aplicações. Artmed Editora, Porto Alegre, 2003.

DANIEL, W.W. Bioestatistics: a Foundation for Analysis in the Health Sciences. New York, Willey, 1974

DIXON, W.J. & MASSEY Jr., F.J. Introduction to Statistical Analysis. 2a ed. Willey, New York, 1964.

GATTI, B. & FERRES, N.L. Estatística Básica para Ciências Humanas. Alfa-Omega, São Paulo, 1975.

HOEL, P.G. Estatística Elementar. Fundo de Cultura, Rio de Janeiro, 1963.

HULLEY, S.B., CUMMINGS, S.R., BROWNER, W.S., GRADY, D., HEARST, N., NEWMAN, T.B. Delineando a pesquisa clínica. 3a ed, Porto Alegre, Artes Médicas, 2003.

KIRKWOOD, B.R., STERNE, J.A.C. Essentials of medical statistics. 2nd Oxford (UK): Blackwell Science, 2003.

MARTINS, G. A; DONAIRE, D. Princípios de Estatística: 900 Exercícios Resolvidos e Propostos. São Paulo: Atlas, 2003

MASSAD, E., MENEZES, R.X., SILVEIRA, P.S.P., ORTEGA, N.R. Métodos quantitativos em Medicina. Barueri: Manole, 2004.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. 6a ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva 2010.

NICK, E. & KELLNER, S. Fundamentos de Estatística para Ciências do Comportamento. Renes, Rio de Janeiro, 1971.

SNEDECOR, G.W. & COCHRAN, W.G. Metodos Estadisticos. Compañia Editorial Continental, Mexico, 1971.

SOKAL, R.R. & ROHLF. F.J. Biometry. Freeman, San Francisco, 1969.VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 2a ed. Ed. Campus, Rio de Janeiro, 1991. ZAR, J. Biostatistical Analysis. 3ª ed. Upper Saddle River, NJ, 1996.

Anexo 2: ficha de inscrição ao processo seletivo

Mestrado [ ] - Doutorado [ ]

Nome: .....

Data de Nascimento: _____/_____/_____Estado Civil: .....

Raça/Cor:.....Portador de deficiência: .....

Naturalidade:.....N**acionalidade:**.....

Filiação: .....

CPF: ..... **Identidade:** ..... **Expedição: __/__/__**

Necessita de recursos de acessibilidade para realizar a entrevista: [ ] sim [ ] não

Endereço Residencial: .....

..... **Cep:** ..... **Cidade:** .....

Endereço Profissional: .....

..... **Cep:** ..... **Cidade:** .....

Fones (DDD): .....

Celular (DDD): ..... **E-mail:** .....

Especialidade: ..... **Orientador(a):** .....

Título do Projeto: .....
.

.....
.....

Formação Universitária

NÍVEL	**INSTITUIÇÃO (Cidade) - CURSO**	**INÍCIO**	**FINAL**
Graduação		____/____	____/____
Mestrado		____/____	____/____

DEDICAÇÃO AO PROGRAMA

( ) Dedicação Exclusiva ( ) 20 a 40 horas semanais

( ) 40 horas semanais ( ) até 20 horas semanais

LINHA DE PESQUISA

.....
.....

OBSERVAÇÕES:

.....
.....

Porto Alegre, ... de..... de 201_.

_____

Assinatura do aluno

Anexo 3: análise do currículo

CANDIDATO:

ITEM	**Máximo**	**Atribuídos**
a. Experiência Profissional (máximo: 1,5 pontos)		

Na área do projeto (por pelo menos três anos)	1,0	
Fora da área do projeto (por pelo menos três anos)	0,5	
b. Prova Fundação Médica (Não eliminatória)		
Pontuação proporcional à nota da prova.	1,0	
Nº máximo de pontos: 1,0		
c. Produção científica		
Publicação em revistas de país estrangeiro (cada publicação)	0,4	
Publicação em revista nacional e de assunto da área da linha de pesquisa em que o candidato concorre (cada publicação)	0,2	
Publicação em revista nacional e de assunto de área diversa da qual o candidato concorre (cada publicação)	0,1	
Nº máximo de pontos: 2,0		
d. Atividades em projetos de pesquisa		
Por projeto	0,5	
Nº máximo de pontos: 1,0		
e. Domínio de línguas Estrangeiras por proficiência da UFRGS ou outras instituições aceitas pela CAPPLE		
Dois idiomas	1,0	
Um idioma	0,5	
Nº máximo de pontos: 2,0		
f. Participação em eventos científicos internacionais		
Apresentação de temas livres (cada trabalho)	0,4	
Somente participação em eventos (a cada evento)	0,1	
Nº máximo de pontos: 1,0		
g. Participação em eventos científicos nacionais		
Apresentação de temas livres (cada trabalho)	0,2	
Somente participação em eventos (a cada evento)	0,1	
Nº máximo de pontos: 1,0		
h. Histórico escolar do mestrado (critério de desempate na classificação)		
Maioria de Conceitos A	1,0	
Maioria de Conceitos B	0,4	
Maioria de Conceitos C	0	

Nº máximo de pontos: 1,0		
	Total	

Nome do Avaliador:

Assinatura do Avaliador:

Data:

ATA DA 89ª REUNIÃO DA DIREÇÃO COLEGIADA DO ILACVN, REALIZADA EM CATORZE DE JULHO DE DOIS MIL E DEZOITO ----------

Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na sala 202-07, Bloco do Ginásio, no Campus Jardim Universitário, na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná – reuniram-se os membros da Direção Colegiada do ILACVN, Prof. Luciano Calheiros Lapas, Prof. Marcio Góes, Prof.ª Danúbia Frasson Furtado, Prof.ª Maria Cláudia Gross e Prof. Fernando Kenji Nampo para discutir e deliberar a pauta, conforme segue: **Pauta I -** Aprovar ata da 88ª reunião ordinária da Direção Colegiada; Pauta **II**: Edital de recursos remanescentes diárias e passagens / fretamentos. **Pauta III:** Próximas reuniões Consuni e Direção Ilacvn – sugestão de datas; ; Pauta **IV**: Minter/Dinter Medicina: Saúde da Mulher; **Pauta V**: Demanda Docente – Dineia Felini; **Pauta VI:** Fluxo de aprovação para participação de docentes em programas de Pós-Graduação - Colaboradores; Permanentes; Registro no PITD. **Pauta VII:** Atendimento técnico Ilacvn - Posição GT; Pedido de remoção servidor Ilioni; Remoção servidor Jonathan; Horário servidora Patrícia; **Pauta VIII** - O que houver. **Informes**: 1. Reunião SACT-ILACVN. 2. Compra reagentes. **Pauta I**: Aprovar atas da 88ª Reunião- APROVADA. **Pauta II**: Edital de recursos remanescentes - diárias e passagens/ fretamentos. Com a suspensão da aquisição de passagens aéreas pelo Sistema de Compras Diretas, houve a impossibilidade de adquirir passagens para alguns dos eventos programados para este período, assim uma minuta de Resolução está sendo formulada para utilização de eventuais recursos remanescentes. Com a definição das coordenações docentes das Comissões Acadêmicas, a proposta será encaminhada para a Comissão de Pesquisa para análise e parecer e posterior aprovação no Consuni-ILACVN. **Pauta III**: Próximas reuniões Consuni e Direção Ilacvn – sugestão de datas. Para a definição de datas para a reunião do Consuni – ILACVN, será realizada consulta aos novos membros eleitos para adequação de agendas. **Pauta IV**: Minter/Dinter Medicina: Saúde da Mulher. Projeto vinculado à UFPR - e Prof. Caroline Oderich , na área de Ginecologia. O projeto está sendo analisado em conjunto com a ITAIPU, pelo GT-Saúde e PTI. Será encaminhada a proposta para o Consuni, com relatoria da Comissão de Ensino, com a condicionante de que estes parceiros ofereçam as contrapartidas financeiras necessárias para viagens e deslocamentos, haja vista a inexistência de recursos financeiros na Unila. **V**: Demanda Docente – Dineia Felini. A prof.ª Dinéia encaminhou, via e-mail, solicitação de vaga docente para Libras, relatando a necessidade de consolidação da área. Apesar da liberação de 5 vagas docentes para a Unila, não existe ainda nenhuma regulamentação quanto à disposição destas vagas. Entende-se que a prioridade deve ser dos cursos de Licenciaturas, entretanto como existe uma Comissão tratando de afastamento Docente e TAE, demanda e distribuição de vagas, a Direção dará encaminhamento informando à Professora que aguardará as resoluções da referida Comissão antes de se manifestar. **Pauta VI:** Fluxo de aprovação para participação de docentes em programas de Pós-Graduação - Colaboradores; Permanentes; Registro no PITD. Definição de Fluxo de Credenciamento de Docentes Colaboradores ou Permanentes em Programa de Pós-Graduação fora da UNILA. Será composta comissão para definição de um único fluxo, já que atualmente o processo de credenciamento não está normatizado, variando a cada solicitação. O novo fluxo será aprovado no CONSUNI e posteriormente encaminhados à SECONV. **Pauta VII -** Atendimento técnico Ilacvn - Posição GT; Pedido de remoção servidor Ilioni; Remoção servidor Jonathan; Horário servidora Patrícia. Com a aprovação das novas normas da graduação, o GT de apoio aos cursos fará nova reunião com Coordenadores de cursos, Centros e Institutos para fortalecer e priorizar a alteração em apoio aos cursos. Em relação ao pedido de remoção do servidor Ilioni, será aguardada a definição do GT do Apoio aos Cursos para que seja realizada a remoção. Em relação ao servidor Jonathan, o NUMP formalizou sua remoção para a Secretaria Acadêmica do ILAACH. Solicitação de Horário especial para servidora Patrícia será encaminhada para a PROGEPE, inexistindo objeções do Centro quanto à alteração do horário. Informes – 1. Reunião SACT-ILACVN - Prof.ª Danúbia relatou a inexpressiva participação dos docentes na reunião agendada com a SACT para tratar das compras de equipamentos e atualizar sobre os processos em

andamento. 2. Compra reagentes – A SACT fará consulta à Polícia Federal para verificar possibilidade de compra pelo CNPJ da UNILA. E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 16h30, da qual eu Cristiane Durante, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos presentes.

Luciano Calheiros Lapas
Marcio Góes
Danúbia Frasson Furtado
Maria Cláudia Gross
Fernando Kenji Nampo